

A JUSTIÇA – Um Resumo

A justiça (δικαιοσύνη) pode ser encarada no seu sentido restrito e irrestrito. Neste último sentido, a justiça é a mais perfeita de todas as excelências morais. “porque as pessoas que possuem o sentimento de justiça podem praticá-la não somente em relação a si mesmas como também em relação ao próximo” [fonte: para facilitar a identificação da citação, tomo como referência a tradução de Mário da Gama Kury. Aristóteles. Ética a Nicômacos. 3a. ed. Brasília, EUB, 1992.; 1130 a 1]. Por isso, então, se diz que “na justiça se resume toda a excelência” [1130 a 1]. Essa é a justiça de acordo com as leis do Estado, a justiça legal.

A justiça no sentido restrito é a justiça corretiva e eqüitativa. Aqui há um vínculo com as outras excelências morais: “a ação justa é um meio termo entre agir injustamente e ser tratado injustamente, pois no primeiro caso se tem demais e no outro se tem muito pouco. A justiça é a observância do meio termo, mas não de maneira idêntica à observância de outras formas de excelência moral, e, sim, porque ela se relaciona com o meio termo, enquanto a injustiça se relaciona com os extremos” [1133 b 5].